

INOVAÇÃO

Implementação de uma Biblioteca Indígena em Santarém (PA): relato de experiência

Por **Eliana Amoedo de Souza Brasil**
eliana.amoedo@ifpa.edu.br

A ideia de implantar uma biblioteca indígena na Aldeia São Francisco foi inicialmente pensada pelo Prof. Cleidison Silva, professor do Curso de licenciatura em Educação do Campo do IFPA Campus Santarém, que procurou a biblioteca do Campus para formalizar este pensamento, e juntos escreverem o projeto de extensão para implantação da biblioteca. Os trabalhos iniciaram no mês de maio de 2023, com a arrecadação de livros, partindo da divulgação em veículos de comunicação de ampla circulação, seguindo as etapas de execução e implementação do projeto.

Os trabalhos realizados contaram com a colaboração de alunas do curso de Licenciatura em Educação do Campo, que participaram da primeira etapa do projeto na arrecadação de livros e limpeza deles; alunas dos Cursos técnicos e servidoras da biblioteca que executaram as etapas seguintes como: recebimento e seleção dos exemplares para a composição de acervo, higienização e restauro destes e trabalhos técnicos como registro,

classificação de acordo com as normas técnicas e produção de etiquetas.



Eliana Brasil atua como Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

INOVAÇÃO

Como todos os livros que fazem parte do acervo foram provenientes de doações, as etapas de higienização e restauro merecem destaque, pois as próximas fases dependeriam desse tratamento inicial, tornando o exemplar apto para ser manipulado sem causar riscos à saúde de quem estava trabalhando no projeto, levando o livro em boas condições para a biblioteca.

Após finalização desta segunda etapa, dá-se início à parte técnica com o registro de todos os materiais e carimbo para colocar número de chamada, que será a numeração referente à classificação do assunto tratado no livro seguindo a CDD – Classificação Decimal de Dewey, ferramenta usada na catalogação de temas, e por se tratar de um trabalho técnico, teve que ser realizado pela bibliotecária do campus, Eliana Amoedo. Seguindo o processo, foram geradas as etiquetas contendo as informações de cada exemplar e anexadas neles, para serem organizados nas estantes. Ao término desse passo, os livros foram encaixotados e enviados para a Aldeia São Francisco.

Do contato com Dona Mercedes, liderança na aldeia, foi informado que haviam artefatos indígenas guardados em caixas sem visibilidade, diante disso, surgiu a ideia de montar uma

exposição dessas peças em um mostruário disposto na biblioteca.

Para realizar essa tarefa, foi preciso visitar a comunidade e o espaço, higienizar as peças, e reunir com os professores que atuam na escola indígena. Destacar a visão dos profissionais que conduzem a escola da comunidade é um ponto de suma importância para que haja maior aproveitamento do projeto, pois desta forma transparece o valor da biblioteca para a comunidade.

A biblioteca Indígena é assim denominada por ser uma biblioteca especializada com características da cultura indígena. Tem como objetivo principal proporcionar acesso à informação na aldeia, destacando que os professores são de total relevância para envolver a comunidade fazendo com que o espaço seja utilizado de forma a viabilizar e incentivar o hábito da leitura, usufruindo de todos os recursos oferecidos pela Biblioteca.



Biblioteca indígena Acendina Lina de Melo

INOVAÇÃO



Inauguração da Biblioteca Indígena Acendina Lina de Melo

A biblioteca indígena Acendina Lina de Melo está localizada na Aldeia São Francisco, Povo Tupinambá, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, Resex Tapajós Arapiuns no Município de Santarém (Pará). O nome dado à biblioteca foi escolhido pelos comunitários da Aldeia que indicaram o nome de Dona Acendina Lina de Melo, que foi uma das primeiras pessoas a chegar na localidade, constituindo uma grande família e sendo liderança muito forte na Aldeia São Francisco.

Qualquer pessoa pode acessar a biblioteca e usufruir dos serviços. Os

empréstimos serão permitidos a alunos, professores e aldeados devidamente cadastrados na biblioteca. O espaço conta com: acervo de obras gerais, acervo de literatura e literatura infantojuvenil, acervo de livros indígenas, cordeloteca, expositor com artefatos indígenas e um espaço infantil.



Detalhes do acervo indígena da biblioteca

No dia 14 de outubro de 2023, a Biblioteca indígena Acendina Lina de Melo foi inaugurada. Na ocasião, foi entregue material escolar a todos alunos da Escola Indígena Suraraitá Tupinambá, material proveniente do

INOVAÇÃO

projeto da biblioteca do IFPA Campus Santarém, que se fundamenta na troca da suspensão por atraso da entrega do material bibliográfico, que esteja sob responsabilidade do usuário que efetuou o empréstimo, por material escolar a ser doado para uma instituição eleita em comum acordo, pelos servidores da Biblioteca Tapajós. Além disso, são oferecidos cursos ministrados na biblioteca, nos quais a inscrição é um caderno, potencializando o número de doações, para serem entregues no final do ano.

Sobre a autora

[Eliana Amoedo de Souza Brasil](#)

Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Atua principalmente com Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos, Gestão de Biblioteca e Atividades Sociais.

Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí, especialização em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário Luterano de Santarém e Bacharelado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará.

Redação e Foto: Eliana Amoedo de Souza Brasil

Revisão e Diagramação: Larissa Alves